

ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS EM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE DE CAXIAS DO SUL

SIBELE FERNANDES DE SOUZA; SIMONE AUGUSTA FINARD, LOUISE VARELA DUTRA

Introdução: Desde o início do século, a expectativa média de vida da população mundial aumentou vinte anos, acarretando um crescimento da população de idosos em todo o mundo, inclusive no Brasil (Giacheti e Duarte, 1997; IBGE, 2008). Com o envelhecimento, ocorrem modificações estruturais e funcionais no organismo que repercutem diretamente na comunicação do indivíduo, uma vez que incide sobre a linguagem, a fala, a voz, a audição e funções orofaciais como a deglutição, manifestando-se de forma peculiar e diferenciada de acordo com as características individuais (Jales et al, 2005). **Objetivo:** identificar as alterações fonoaudiológicas presentes em idosos independentes e participantes de grupos da terceira idade do SESC (Serviço Social do Comércio) em Caxias do Sul, RS. **Materiais e Métodos:** a amostra foi composta de sujeitos de ambos os sexos, com 60 anos ou acima, sem diagnóstico de doenças congênitas ou doenças neurológicas. Foram incluídos onze idosos, sendo oito do sexo feminino. O estudo foi desenvolvido após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Fátima, sob o protocolo de pesquisa 028/09. A pesquisa foi realizada por meio do protocolo de avaliação com 55 itens com base em avaliações já utilizadas na prática fonoaudiológica (Bacha et al, 1999; Polido, 2005; Nisa-Castro et al, 2004; Mak-Key, 2004; Monteiro, 2007), envolvendo a avaliação da voz, da audição, da comunicação oral e da motricidade orofacial. **Resultados e Conclusões:** identificaram-se alterações fonoaudiológicas leves. Os dados encontrados revelaram a presença de alteração das habilidades da audição, motricidade orofacial, voz e, em menor proporção, da linguagem. Mesmo para os idosos que as apresentaram, não houve limitação dessas habilidades, caracterizando um padrão de adaptação para as mesmas.